



Mercado Financeiro e de Capitais

Taxas de Juros Reais e Expectativas de Mercado

A taxa Selic efetiva atingiu 13,3% em 2015 e a taxa Selic real acumulada no ano, deflacionada pelo IPCA, 2,3%. A taxa de juros real *ex-ante*, calculada pelo Banco Central para o prazo de um ano, a partir de pesquisa realizada junto a analistas do setor privado, passou de 5,4% a.a., ao final de 2014, para 7,6% a.a., ao final de 2015, movimento compatível com a trajetória da taxa básica de juros.

Gráfico 3.1
Taxa over/Selic

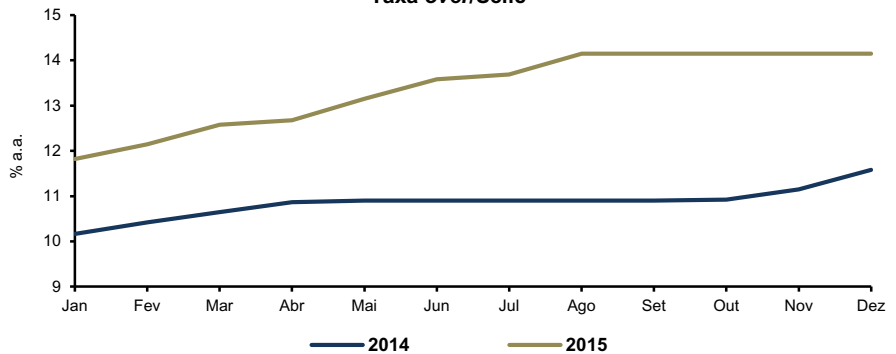
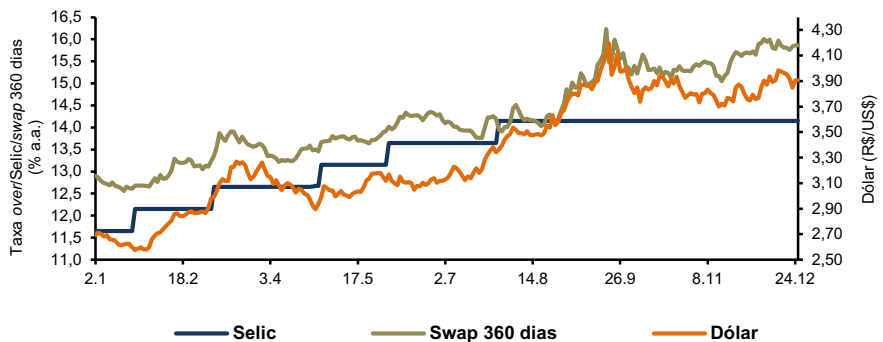


Gráfico 3.2
Taxa over/Selic x dólar x swap 360 dias



Nesse cenário, as taxas de juros dos contratos de *swap* DI x pré de 360 dias e de 30 dias cresceram 2,90 p.p. e 2,55 p.p., respectivamente, no ano, situando-se, na ordem, em 15,86% a.a. e 14,33% a.a. A taxa de juros *over*/Selic real acumulada em doze meses, deflacionada pelo IPCA, diminuiu de 4,3% a.a., em dezembro de 2014, para 2,3% a.a., em dezembro de 2015.

Gráfico 3.3
Curva de juros – Swap DI x pré

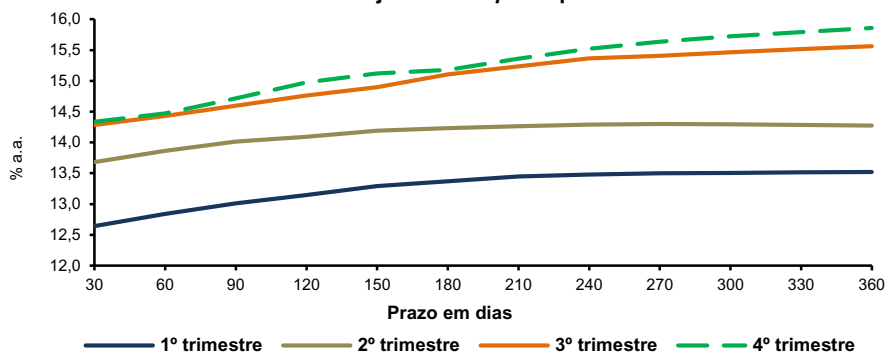
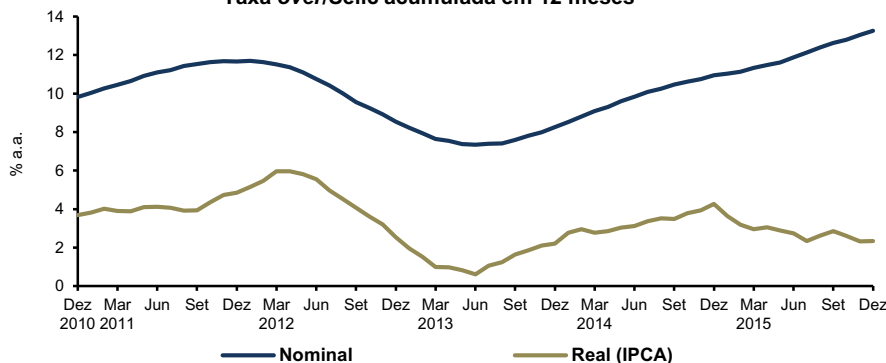


Gráfico 3.4
Taxa *over*/Selic acumulada em 12 meses

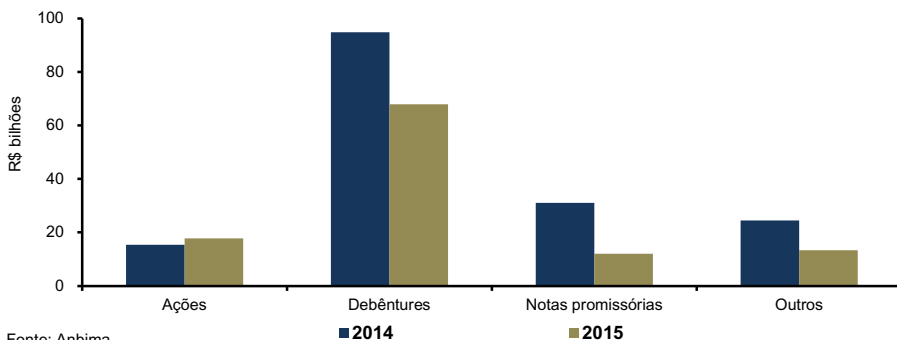


Mercado de capitais

As ofertas primárias de ações, debêntures e notas promissórias, entre outros, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) totalizaram R\$111,1 bilhões em 2015 (R\$165,8 bilhões em 2014). A retração anual de 33,0% repercutiu, em especial, os impactos dos decréscimos, de R\$94,8 bilhões para R\$67,9 bilhões, nas ofertas primárias de debêntures, e de R\$31,1 bilhões para R\$12 bilhões, nas de notas promissórias.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), seguindo a volatilidade observada nos mercados financeiros internacionais, recuou 13,3% em 2015, encerrando o ano em

Gráfico 3.5
Mercado primário – Emissões do mercado de capitais



43.349 pontos. O indicador registrou máxima de 58.051 pontos em cinco de maio e mínima de 43.199 pontos em 21 de dezembro. Avaliado em dólares, o Ibovespa recuou 41% em 2015, enquanto o índice Nasdaq cresceu 5,7% e o Dow Jones diminuiu 2,2%.

Gráfico 3.6
Ibovespa

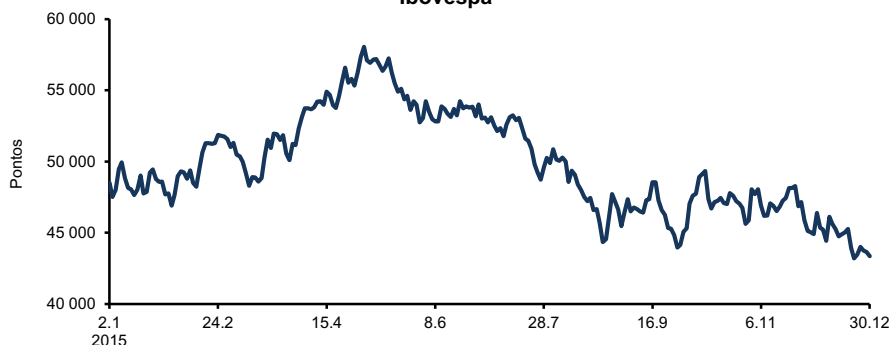
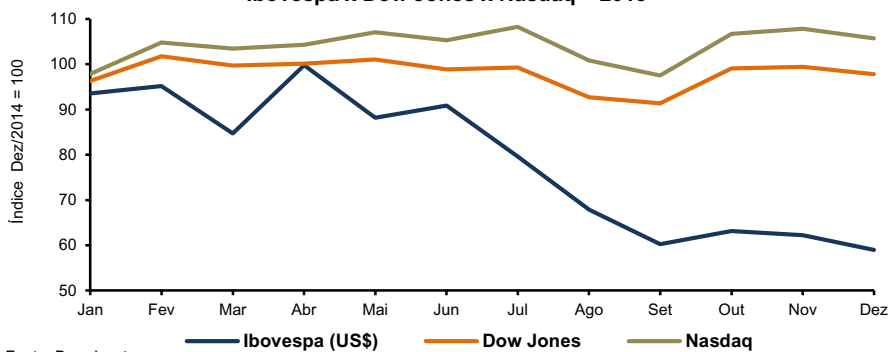
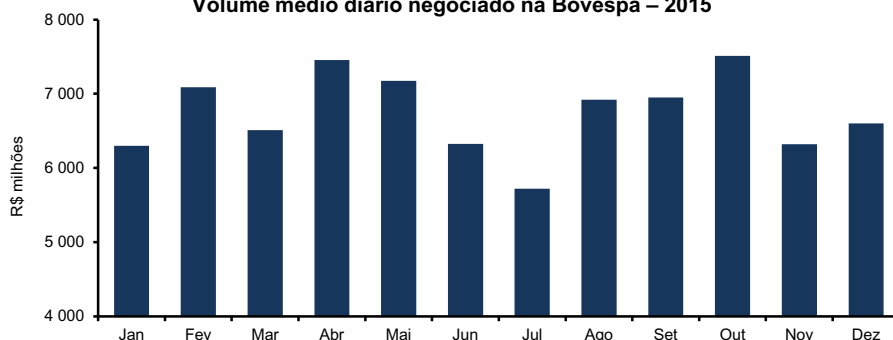


Gráfico 3.7
Ibovespa x Dow Jones x Nasdaq – 2015



O valor de mercado das empresas listadas na Bovespa diminuiu 14,8% em 2015, totalizando R\$1,9 trilhão ao final de dezembro (R\$2,2 trilhões em igual período de

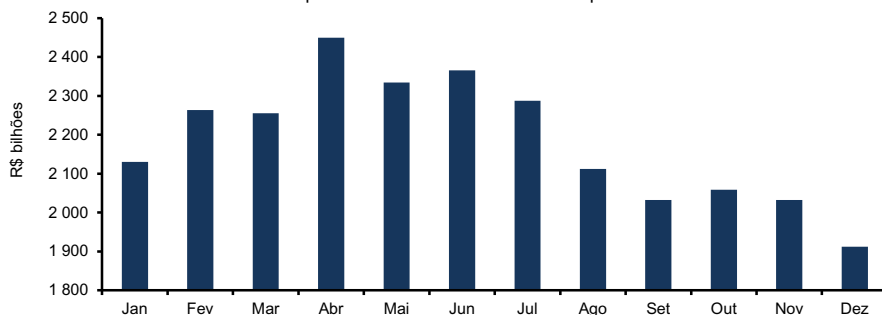
Gráfico 3.8
Volume médio diário negociado na Bovespa – 2015



Fonte: Bovespa

2014). Acompanhando a tendência de retração do mercado, o volume médio diário negociado recuou 4,9% no ano, situando-se em R\$6,7 bilhões em dezembro.

Gráfico 3.9
Valor de mercado – 2015
 Companhias abertas listadas na Bovespa



Fonte: Bovespa

Aplicações financeiras

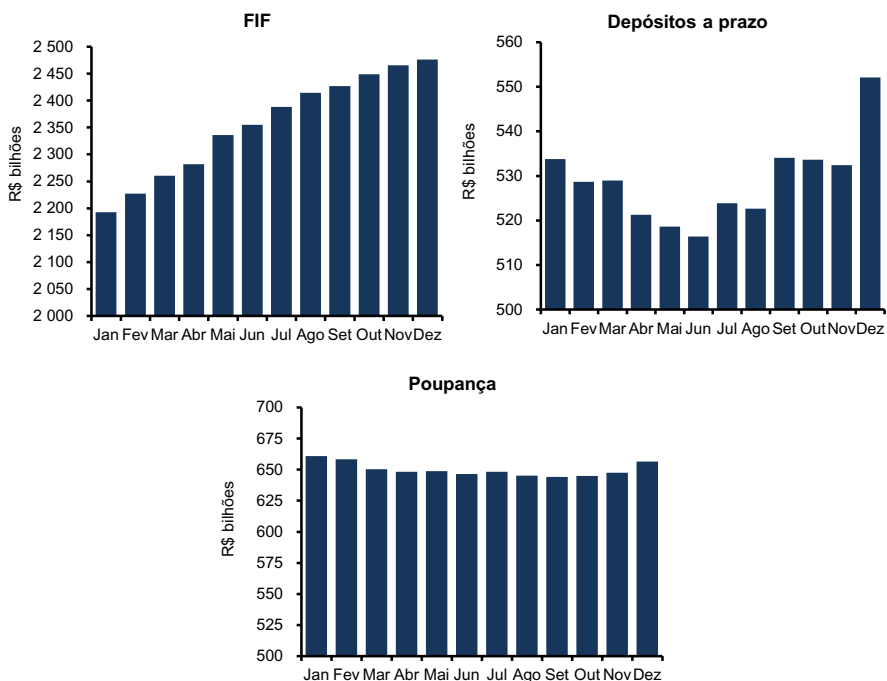
O saldo consolidado dos fundos de investimento, dos depósitos a prazo e das cadernetas de poupança atingiu R\$3,7 trilhões ao final de 2015 (aumento anual de 9,4%). O saldo dos fundos de investimento, considerados fundos de renda fixa, multimercados, referenciados, de curto prazo e cambiais, cresceu 14,7% no ano, enquanto os depósitos a prazo e de poupança variaram 1,1% e -0,9%, respectivamente. A participação dos títulos públicos na carteira consolidada dos fundos atingiu 41,9% em dezembro de 2015, aumentando 585 p.b. em relação a dezembro de 2014.

Apoupança acumulou saldo de R\$656,6 bilhões em 2015, recuo anual de 0,9% decorrente de resgate líquido de R\$53,6 bilhões e rentabilidade de 8,1% a.a. Os depósitos a prazo,

que registraram rentabilidade anual de 12,3% a.a. e resgates líquidos de R\$55,9 bilhões, totalizaram R\$552,1 bilhões ao final de 2015.

Gráfico 3.10

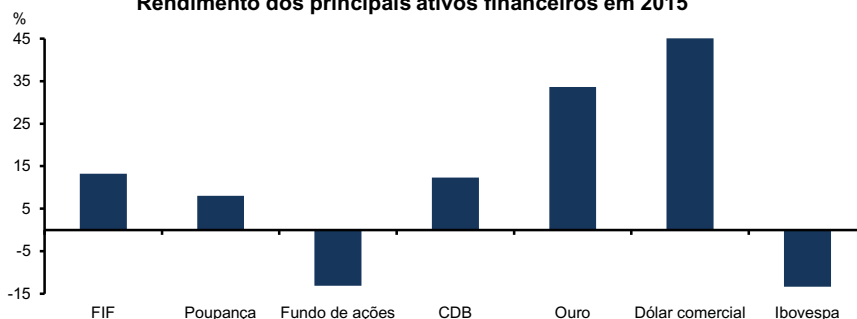
Aplicações financeiras – Saldos – 2015



Os fundos de ações registraram rentabilidade média negativa de 13,1% em 2015, contribuindo para que seu patrimônio líquido consolidado diminuísse 21,0%, para R\$144,1 bilhões, no ano. O saldo dos fundos de investimento extramercado, correspondente aos recursos da administração pública federal indireta, totalizou R\$11,9 bilhões ao final de 2015, com aumento anual de 19,7%. Houve captações líquidas de R\$2,5 bilhões no período.

Gráfico 3.11

Rendimento dos principais ativos financeiros em 2015



Fontes: Banco Central do Brasil e Broadcast

Quadro 3.1 – Rendimentos nominais das aplicações financeiras – 2015

Discriminação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015
FIF	1,53	1,28	1,57	0,50	1,59	0,54	1,54	0,72	1,07	0,51	1,47	0,21	13,25
Poupança	0,59	0,52	0,63	0,61	0,62	0,68	0,73	0,69	0,69	0,68	0,63	0,73	8,07
Fundo de Ações	-4,61	4,87	0,93	3,91	-2,31	-0,50	-0,60	-5,08	-1,67	1,11	-0,66	-8,55	-13,10
CDB	0,88	0,77	0,98	0,89	0,93	1,00	1,10	1,04	1,03	1,02	0,98	1,06	12,34
Ouro	7,50	2,02	10,43	-5,94	5,54	-2,47	0,51	10,04	7,22	-0,53	-5,88	2,65	33,63
Dólar comercial	0,23	8,11	11,46	-6,68	6,19	-2,40	9,39	7,45	8,95	-2,87	-0,22	1,41	47,01
Ibovespa	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31

Fontes: Banco Central do Brasil, CVM, Ibovespa e BM&F